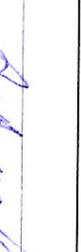
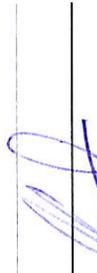
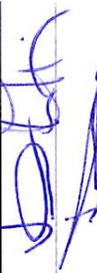
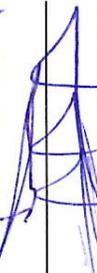


REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

ENTIDADE	CARGO	CONSELHEIRO	ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE	DATA: 29/01/2020
ACIBALC	titular	Paulo Juneck	paulojuneck@gmail.com	47 997575005	
ACIBALC	suplente	Benvidio Oliveira	admbarcopirata@yahoo.com.br	47 997014226	
AOCEANO	titular	João Thadeu de Menezes	jthadeu@gmail.com	47 991880808	
AOCEANO	suplente	Fernando Diehl	fdiehl@terra.com.br	47 988054691	
ASSOCIAÇÃO DA PRAIA DO PINHO	titular	Anilton da Silva Bittencourt Filho	nilitinho.bittencourt@hotmail.com	47 996638888	
ASSOCIAÇÃO DA PRAIA DO PINHO	suplente	Djan Dinis de Souza	djandinisdesouzayahoo.com.br	47 999793700	
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ESTALEIRO	titular	Renato Finhana de Andrade			
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ESTALEIRO	suplente	Suelll Kretzer	suel13bc@hotmail.com	47 999196764	
ASSOCIAÇÃO ESTALEIRINHO	titular	Felipe Manoel Rosa	segredosdoceano@hotmail.com	47 996061562	
ASSOCIAÇÃO ESTALEIRINHO	suplente	Carlos Eduardo Ferreira	carlooseduardoferreira.adv@gmail.com	47 999686898	
ASSOCIAÇÃO TAQUARAS	titular	Marcelo Peixoto	contato@quintaldomar.com.br	47 988030730	
ASSOCIAÇÃO TAQUARAS	suplente	Jair Euforzino	0	47 991644933	
AVANTIS	titular	Debora Cristine Baumgarten	debora.baumgarten@avantis.edu.br		
AVANTIS	suplente	Luciana Moser	luciana.moser@avantis.edu.br		
BOMBEIROS MILITARES	titular	Rodrigo Shardong	13_1cmt@cbm.sc.gov.br	47 992509050	
BOMBEIROS MILITARES	suplente	Jorge Luiz de Souza Batista			
CEPSUL - ICMBIO	titular	Jayme Machado Cabral	jaimemachado@icmbio.gov.br	47 999789904	
CEPSUL - ICMBIO	suplente	Antonio Alberto da Silveira Menezes	antonio.menezes@icmbio.gov.br	47 99895446	
COLÔNIA DE PESCADORES Z-7	titular	Valdeir Manoel da Silva	coloniadepescadores-z7@hotmail.com	47 996803723	
COLÔNIA DE PESCADORES Z-7	suplente	Pedro Francisco Rodrigues	0	0	
COMITÊ DA BACIA DO RIO CAMBORIÚ	titular	Enio Faqueti	eniofaqueti@gmail.com	47 991311750	
COMITÊ DA BACIA DO RIO CAMBORIÚ	suplente	Antonio Carlos Mesquita Leite	anschau@epagri.sc.gov.br	47 33986230	
CRECI	titular	Pedro Paulo da Silveira Severo	pedroimovelsbc@gmail.com	47 991967759	
CRECI	suplente	José Mauricio Giroliamo	mauriciovendas@terra.com.br	47 984040777	

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

ENTIDADE	CARGO	CONSELHEIRO	ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE	DATA: 29/01/2020
EMASA	titular	Thiago Brondani	thiago.b@emasa.com.br	47 999345551	
EMASA	suplente	Mayara Miotto			
UNDAÇÃO CULTURAL	titular	Lilian Martins	lilianmartins@culturabc.com.br	47 991934030	
UNDAÇÃO CULTURAL	suplente	Ingrid de Castro Rosa	0	0	
ICCO	titular	Marcia Regina Gonçalves Achutti	m.achutti@terra.com.br	47 999706665	
ICCO	suplente	João Santo Gervasio	iccoadministracao@terra.com.br	0	
IDEIA	titular	Fausto Alvarez	0	0	
IDEIA	suplente	Alexandre da Silva de Medeiros	alexandremedeirosbicolor40@gmail.com	47 991674514	
IMA	titular	Vinicius Ferretti	viniciusferretti@ima.sc.gov.br	47 999788407	
IMA	suplente	Daniel Fossa da Paz	0	47 996164764	
OAB	titular	Mario Clivati Neto	marioclivati@hotmail.com	47 999957282	
OAB	suplente	Ana Clara Souza Carr Pinheiro	anaciaracarr@gmail.com	47 999120551	
CIA MILITAR AMBIENTAL	titular	Eduardo Cáceres Miotto	pmabalneariocmt@pm.sc.gov.br	47 33985975	
CIA MILITAR AMBIENTAL	suplente	Jurema Klanovicz	pmabalneariosetec@pm.sc.gov.br	47 996774400	
QUILOMBOLA	titular	Sueli M. Teodoro	sueliteodoro@gmail.com	47 984824725	
QUILOMBOLA	suplente	Anderson Berluzzo	0	0	
SECRETARIA DE OBRAS	titular	Osmar de Souza Nunes	mazoca1951@gmail.com	47 999837572	
SECRETARIA DE OBRAS	suplente	Roberto Pereira de Farias	robertopereiradefaria@hotmail.com	47 996589999	
SECRETARIA DE TURISMO	titular	Lucas Weber	financeiro@bc.sc.gov.br	47 996530666	
SECRETARIA DE TURISMO	suplente	Marcelo Antonio Damião	marcelo.damiao@bc.sc.gov.br	47 996607538	
TARIA DO PLANEJAMENTO	titular	Adeltraud Zoschke Schappo	gabinete.planejamentourbano@bc.sc.gov.br	47 999836038	
TARIA DO PLANEJAMENTO	suplente	Jackson R. Vieira	0	0	
SEMAM	titular	Maria Heloisa B.C. Furtado Lenzi	heloisa.lenzi@bc.sc.gov.br	47 999773815	
SEMAM	suplente	Carin Dorow	carin.dorow@bc.sc.gov.br	47 999773389	

**ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA
COSTA BRAVA REALIZADA NO DIA 29 DE JANEIRO DE 2020.
PRESIDENTE: MARIA HELOISA B. C. FURTADO LENZI
SECRETÁRIO: ANILTON DA SILVA BITENCOURT FILHO**

LISTA DE PRESENCAS EM ANEXO.

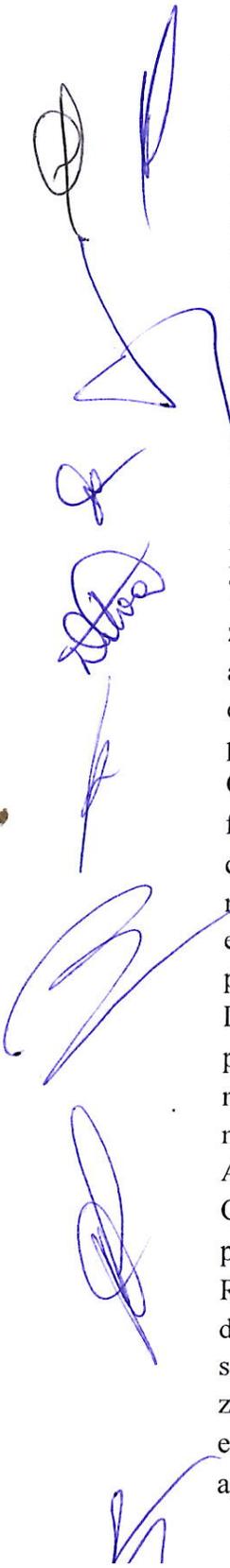
Aos vinte e nove dias de janeiro do ano de dois mil e vinte, com primeira e única chamada realizada às dezenove horas e cinco minutos, iniciou-se no Centro Comunitário Tonho Cilo, localizado na Praia do Estaleiro, a reunião extraordinária do Grupo de Trabalho do Conselho Gestor da APA – Costa Brava. Os trabalhos foram presididos pela senhora Maria Heloisa Furtado Lenzi, secretária do Meio Ambiente do Município de Balneário Camboriú e secretariada pelo Conselheiro Anilton da Silva Bittencourt Filho e Renato Fihana de Andrade. Abertos os trabalhos, a senhora presidente informou a todos os conselheiros e integrantes da comunidade presentes os objetivos da reunião. Foi colocada em pauta a apresentação das contrapropostas pelo conselheiro do Instituto do Meio Ambiente – IMA e pela Associação dos Moradores ao Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE; a formação de um novo Grupo de Trabalho pelos Conselheiros para dar continuidade no ZEE; a votação de uma data para a apresentação dos resultados alcançados por este Grupo de Trabalho; requerimento de mais prazo à Justiça Federal; a votação de três atas das reuniões anteriores. De imediato a senhora presidente indagou aos conselheiros se haviam alterações a serem feitas nas três atas que lhes foram encaminhadas, não havendo alterações a serem feitas foram consideradas aprovadas. Salientou a senhora presidente que as atas seriam encaminhadas à Justiça Federal para requerimento de mais prazo para conclusão do plano de manejo. Na sequência da reunião a senhora presidente informou que foi protocolizado requerimento assinado por um grupo de pessoas, com base no regimento interno da APA, solicitando a presidente os seguintes esclarecimentos: quem é o responsável técnico pelo diagnóstico constante do Plano de Manejo que esta sendo discutido. Em resposta, a senhora presidente esclareceu que o responsável que o diagnóstico foi realizado pela Empresa Ecolibra e seus técnicos e foi avaliado como qualquer outro documento que é contratado para o serviço público, que por esta razão foi criado um grupo de trabalho técnico para avaliar o diagnóstico, tendo sido feitas as sugestões de alterações do diagnóstico, sendo aprovado em reunião do conselho, e apresentado à equipe da Ecolibra que esta analisando as sugestões de alterações que foram feitas; o segundo esclarecimento feito no requerimento, questionou qual o objetivo da reunião ordinária do Conselho da Cidade, prevista para o dia 06 de fevereiro do corrente ano, no que tange a apresentação da proposta de manejo da APA – Costa Brava. Em resposta, a senhora presidente esclareceu que também é membro do Conselho da Cidade, e que lhe foi solicitado que apresentasse ao Conselho o que esta sendo discutido no Plano de Manejo da APA, sendo isso que será apresentado, o resultado dos trabalhos das reuniões do Conselho Gestor da APA. Encerrado os questionamentos, na sequência, passou-se a apresentação das contrapropostas a ZEE feitas pelo IMA e pelas Associações. A senhora presidente concedeu a palavra ao

11/2020

Conselheiro representante do IMA para apresentar sua proposta. Pelo conselheiro representante do IMA foi dito: que as propostas que serão apresentadas são generalistas, não sendo voltadas a um zoneamento em específico, que são regras gerais a serem aplicadas a toda unidade de conservação; com relação a preservação de vegetação em estágio médio e em estágio avançado, sugere se passar a área de preservação em estágio médio para 50% e a área de preservação em estágio avançado para 70% de área preservada; com relação aonde ficaram localizadas essas áreas de preservação dentro dos lotes, propõe que essas áreas fiquem situadas em locais que possibilitem a continuidade da área vegetada, evitando fragmentações; com relação a compensação das áreas suprimidas, sugere um direcionamento para que essas áreas compensadas fiquem dentro da APA; com relação a restrição de limites físicos em propriedades com APP, propõe que não seja permitido limites como muros ou muros cegos, permitindo a implantação de cerca ou algo do gênero, que garanta a propriedade e o transito da fauna; a proibição da canalização com dutos fechados nos cursos d'água e aterramento de drenante de nascente, com o objetivo de preservar os recurso hídricos da APA; com relação a declividade, com o advento da alteração legislativa que alterou a consideração de 30% para 30°, sugere que fosse alterada a lei, retornando a observância da consideração de 30%. Neste ponto, esclarece a senhora presidente que foi assinado Decreto que proíbe a análise de projetos que considerem 30 graus e não 30 por cento. Continua o conselheiro: sugere a criação de um mecanismo de pagamentos de serviços ambientais; propõe a isenção do IPTU para aqueles que mantenham áreas nativas preservadas e que não estejam ocupadas, como meio de incentivo a preservação dessas áreas; propõe para a compensação de averbação nas matricula em áreas legalmente suprimidas, a criação de um cadastro para que as áreas compensadas fiquem dentro da área de preservação; por fim propõe um programa com o objetivo de limitar e desativar as captações individuais ou coletivas de água superficial, tendo em vista a implantação e ampliação do abastecimento público pela EMASA. Encerrada a apresentada, a senhora presidente abriu a palavra aos conselheiros para questionamento. Foi questionado por um Conselheiro se poderia ser explicado a diferença da proposta e como é hoje a questão de preservação de vegetação em estágio médio e avançado. Em resposta o Conselheiro do IMA respondeu que a proposta visa ampliar a área de preservação, hoje a lei permite que em áreas de vegetação em estágio médio, a supressão de 70 por cento e a preservação de 30 por cento de área vegetada, a proposta restringe a supressão de área vegetada para 50 por cento. Em áreas de vegetação em estágio avançado, hoje a lei permite a supressão de 50 por cento, com a observância de preservação de 50 por cento de área vegetada, a proposta restringe a supressão de área vegetada para 30 por cento e a preservação de 70 por cento de área vegetada. Houve considerações da senhora presidente sobre a proposta, não havendo mais manifestações dos Conselheiros. Sendo encerrada a apresentação do IMA. Na sequência, a senhora presidente deu a palavra a Conselheiro Arlindo, representante das Associações de Moradores para apresentação de suas propostas ao Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE. Pelo Conselheiro foi dito: que a proposta das associações segue a mesma linha da proposta apresentada pelo IMA, são diretrizes para a composição do Plano de Manejo; inicia sugerindo a adoção de itens de sustentabilidade para que o proprietário possa construir; para os loteamentos e

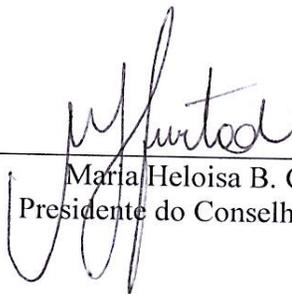
desmembramentos de área, sugere que se adote a legislação federal já existente; com relação aos cursos d'águas, sugere que para os rios principais que já são de conhecimento, se mantenha o regramento e se respeite os 30m de cada lado da margem da APP. Para os rios secundários, onde houver dúvidas se é ou não curso d'água, sugere que se tenha uma ferramenta dentro do conselho acompanhado de um estudo hidrogeológico, para que um técnico emita um laudo atestando se é curso d'água ou não. Se for curso d'água deverá respeitar os 30m de cada margem, se não for, não será necessário respeitar este regramento; com relação ao sistema viário, sugere de imediato a adoção de 10m a partir do eixo da rua e 4m a partir do recuo do muro. Como segundo ponto, propõe o levantamento específico para todas as ruas, para que o Plano de Manejo se adeque a realidade de cada um dos bairros, onde já existem casas consolidadas; com relação aos condomínios fechados, propõe que sejam permitidos em todas as zonas, inclusive se o condomínio se encontrar em mais de uma zona, sugere se calcular a taxa proporcional de ocupação dentro de cada uma das zonas individualmente e, ao final soma-las para obter a taxa de ocupação total do condomínio; com relação as áreas institucionais, sugere que onde se tenham áreas institucionais estas também possam ser utilizadas como áreas verdes; sugere a adoção pelo Município do habite-se parcial para aqueles que tenham, por exemplo, projeto de loteamento para a construção de cinco casas e que, ao finalizar a construção de uma casa possam obter o habite-se parcial, sem precisar aguardar a conclusão das demais construções, desde que se tenha seguido o projeto; sugere que para os condomínios de casas, onde não é necessária áreas institucionais dentro dos condomínios, as áreas institucionais doadas fora do condomínio sejam dentro da região da APA; com relação as ruas dentro dos condomínios, sugere que se mantenha a regra dos 9m de largura, mas que se possa flexibilizar dependendo do condomínio, como por exemplo, a adoção de ruas de 5m de largura e o restante podendo ser áreas verdes; propõe a proibição de construções de galpões em todas as áreas, com exceção para mercados e equipamentos públicos; para a declividade, sugere que até 17 graus seja permitida a movimentação de terra. Entre 17 graus e 25 graus movimentação de terra para acessos e garagens, devendo todo projeto de terraplanagem ser aprovado com projeto, laudo e responsabilidade técnica; propõe que todas as fundações para construções sejam feitas de forma manual, não sendo considerado movimentação de terra; na questão da hotelaria, sugere que os hotéis possam ter um pavimento a mais do que as demais construções em suas respectivas zonas, desde que tenham mais de cem unidades; propõe incentivos de isenção de impostos municipais, além do IPTU; sugere que seja permitida a construção de pousadas somente para lotes a partir de 1.000m²; sugere um regramento para projetos especiais; sugere indenização prévia para desapropriações, limitações administrativas e restrições que inviabilizam a utilização do imóvel dentro da APA. Encerrada a apresentação das Associações, a senhora presidente teceu alguns comentários a proposta apresentada. Na sequência abriu a palavra aos Conselheiros para observação e questionamentos: não houve manifestação dos conselheiros. Dando continuidade aos trabalhos a senhora presidente informou aos conselheiros que foi encaminhado por e-mail pelo Coordenador do Laboratório de Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Professor Sérgio Torres Moraes, indicando que esteve na reunião do

dia 22 e que gostaria de colaborar com o projeto de elaboração do Plano de Manejo. Destaca que é morador do Estaleirinho, técnico e acadêmico em Urbanismo e que acha que pode colaborar com o Grupo de Trabalho através do Laboratório de Urbanismos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, que ele coordena. A colaboração se daria por uma extensão universitária com reuniões agendadas com o Grupo de Trabalho e outros técnicos de outras Universidades como UNIVALI e Avantis para debates, esclarecimentos de dúvidas e diagnósticos para o plano, para que tenham a melhor abordagem técnica, entendimento e aceitação pela sociedade civil. A cooperação não envolve remuneração de qualquer valor. Após a leitura a senhora presidente indaga aos conselheiros se aceitariam o encaminhamento de solicitação de horas de extensão para colaboração técnica ao Laboratório de Urbanismo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Aberta a palavra aos conselheiros: foi questionado em por um conselheiro em que região o professor solicitante disse que morava. A senhora presidente respondeu que ele é morador do Estaleirinho. Na sequência lembrou o senhor secretário Renato, que o Regimento Interno permite ao Conselho Gestor convidar até três técnicos a participar dos trabalhos, além dos conselheiros. Não houve mais manifestações dos conselheiros. A senhora presidente colocou em votação, sendo aprovada a colaboração. Na sequência foi colocado em deliberação os Planos e Programas, que irão efetivar tudo de importante dentro do diagnóstico. A senhora presidente informou aos conselheiros que será convocada nova reunião com o Grupo de Trabalho que se reuniu no Semam para finalizar esta parte do trabalho, com os zoneamentos aprovados; na sequência da reunião, informou aos conselheiros que com a aprovação das atas, será encaminhado pedido de mais prazo à Justiça Federal, que se encerraria dia 31, para que o Conselho Gestor possa continuar trabalhando; como próximo item, foi colocado em deliberação a publicação do Regimento Interno do Conselho Gestor via Decreto. A senhora presidente explicou que o Regimento Interno foi aprovado via Portaria, o que dificulta o acesso das pessoas, já que não há como consultá-lo nas Leis do Município. Aberta a palavra aos conselheiros: foi questionado se não havia como disponibilizar um link para acesso direto as atas. Foi respondido que existe sim a possibilidade, mas ainda assim as pessoas não conseguiriam encontrar, porque em geral vão atrás dos Decretos; por outro conselheiro foi questionado se o Decreto não tiraria a autonomia do Conselho Gestor na alteração do Regimento Interno, porque abriria ao Executivo a prerrogativa de alteração do Decreto. Foi respondido que não tiraria a autonomia do Conselho, porque qualquer mudança no regimento necessitaria da aprovação do Conselho. Não houve mais manifestação dos conselheiros. A senhora presente colocou em votação a publicação do Regimento Interno do Conselho Gestor via Decreto, sendo aprovado. Como último item da pauta, a senhora presidente indicou a formação do Novo Grupo de Trabalho regulamentado dentro do Regimento Interno, onde um grupo menor com apoio técnico poderá se reunir para deliberações e apresentações ao Grande Grupo. O objetivo do Novo Grupo de Trabalho será o de se reunir para fazer o detalhamento dos índices urbanísticos para cada zoneamento aprovado, devendo cada zoneamento ter uma tabela de índices urbanísticos e, além disso, discutir as informações apresentadas para trazer ao Grande Grupo fazer a aprovação. Na sequência este Novo Grupo de Trabalho terá como missão fechar o



capítulo do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE, para encaminhar as informações à equipe da Ecolibra e assim poder anexar ao documento final que é o Plano de Manejo e que, após a aprovação se possa apresentar à Justiça Federal. Feito os esclarecimentos, foi aberta a discussão aos conselheiros: questionou o Conselheiro do IMA se a metodologia dos trabalhos seria idêntica a do outro grupo de trabalho. A senhora presidente respondeu que acredita que sim; questionada se caso houvesse divergências dentro do grupo de trabalho, seria colocado em votação. Foi respondido que esta situação pode ser definida pelo próprio grupo de trabalho; foi sugerido pelo Conselheiro da OAB que cada reunião do grupo de trabalho apresente a ata ao Conselho. Pela senhora presidente foi respondido que dos grupos de trabalhos formados se tem todas as atas das reuniões feitas, podendo se manter a metodologia de colocar as atas a disposição do Grande Grupo do Conselho; foi questionado se as reuniões seriam agendadas previamente e em que horário aconteceriam. Foi respondido que isso será determinado pelo próprio grupo de trabalho. Encerrada a discussão. A senhora presidente informou que foi colocado à disposição das pessoas quem quer indicar seu nome ou a associação, ou membro do Conselho que queira participar, indicando alguém a participar. Ressaltou que este grupo de trabalho tem que ser técnico, deve ser de fato alguém que entenda das análises que devem ser feitas, observando-se os impactos que os índices de cada zoneamento terão na APA. Na sequência, a senhora presidente abriu as inscrições para os membros que queiram participar ou indicar um técnico a participar do grupo de trabalho, que é formado com o máximo de nove participantes. Formam o Novo Grupo de Trabalho: O Laboratório de Urbanismo da UFSC, por colaboração aprovada pelos Conselheiros; o CRECI; a ACIBALC; o IMA; a UNIVALI; a Associação dos Moradores de Taquaras; a Associação dos Moradores do Estaleiro; a Associação dos Moradores do Estaleirinho; e a Associação dos Moradores do Pinho. Encerrada a formação do Novo Grupo de Trabalho, a senhora presidente concedeu aos membros da sociedade inscritos, a palavra para manifestações ou questionamentos, por no máximo dois minutos e meio. Fizeram uso da palavra os seguintes inscritos: ANDREONI; CLAUDIO; MARIANA; ANDREZA; ZEZÉ; LETÍCIA E MAURO. Após a manifestação dos membros da sociedade, retomando a palavra à senhora presidente questionou aos Conselheiros se seria possível deixar como data pré-agendada para próxima reunião o dia 19 de fevereiro de 2020, para apresentação das informações do Novo Grupo de Trabalho formado. Não houve oposição, sendo considerada aceita a data pelos conselheiros. Saliencia a senhora presidente que havendo necessidade de mais prazo pelo grupo de trabalho, tal necessidade deve ser comunicada previamente para o cancelamento da reunião na data pré-agendada e o agendamento de nova data para apresentação das informações pelo Novo Grupo de Trabalho. Comunica a senhora presidente, a apresentação do de Ofício do ICMBio através da Cepsul para substituição de conselheiro, deixa as funções de Conselheiro o Senhor Felipe Farias Albanex, sendo substituído pelo Senhor Antônio Alberto da Silveira Menezes, a Portaria comunicando a substituição já se encontra publicada na data desta reunião. Por fim, a senhora presidente solicitou aos participantes do Novo Grupo de Trabalho que formalizem a indicação dos técnicos até o final de semana. Na sequência deu por encerrada a reunião.

Firmo a presente reunião redigida por mim Anilton da Silva Bittencourt, encerrada às 20 horas e 55 minutos.



Maria Heloisa B. C. Furtado Lenzi
Presidente do Conselho Gestor da APA

Renato Finhana de Andrade
1º Secretário



Anilton da Silva Bittencourt Filho
2º Secretário